Imprimir Fechar

1. Introdução

1.1 Identificação

Tipo da ação:	Projeto
Edital:	BExtensão_2009
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DMV - Departamento de Medicina Veterinária

Período da Ação

Início Previsto:	10/07/2009
Término:	10/07/2009
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária » Medicina Veterinária Preventiva » Saneamento Aplicado à Saúde do Homem
Linha de Extensão:	Questões ambientais

1.2 Resumo

Título:	Sustentabilidade: reaproveitamento de materiais recicláveis
Resumo da proposta:	A reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. As vantagens são a minimização da utilização de fontes naturais, e a minimização da quantidade de resíduos que necessita de tratamento, como aterramento, ou incineração. No meio-ambiente a reciclagem pode reduzir a acumulação de resíduos a produção de novos materiais, as emissões de gases como metano e gás carbônico; as agressões ao solo, ar e água; entre outros tantos fatores negativos. No âmbito social, a reciclagem não só proporciona melhor qualidade de vida para as pessoas, através das melhorias ambientais, como também tem gerado muitos postos de trabalho e rendimento para pessoas que vivem nas camadas mais pobres. No Brasil existem os catadores de papel, que vivem da venda de sucatas e outros materiais recicláveis deitados para o lixo. Também trabalham na colecta ou na classificação de materiais para a reciclagem. Como é um serviço penoso, não tem grande poder atrativo para as fatias mais qualificadas da população. Assim, a realização de atividades que busquem a conscientização da população a cerca da importância da reciclagem de materias é de suma importância da melhoria da qualidade de vida da comunidade.
Palavras-chave:	reciclagem, sustentabilidade, ambiente, recursos naturais.

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	4 horas
Periodicidade:	Eventual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Local
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Sim
Início das Inscrições:	10/07/2009
Término das Inscrições:	10/07/2009
Contato para	PET de Medicina Veterinária - DMV - UFRPE

Inscrição:

Tem Custo de Insc./Mensalidade: Não

Local de Realização: Associação de Moradores do Sítio dos Pintos

Período de Realização: No dia 11 de Julho de 2009, entre as 8 e 12 horas.

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido: Moradores da comunidade do Sítio dos Pintos, Recife - PE.

Número de pessoas atendidas: 24

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100): 00

Certificados

Número para Participantes: 20

Número para Equipe de Execução: 8

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos: Informar sobre a importância da reciclagem; Conscientizar sobre os aspectos negativos do lixo no meio ambiente; Ensinar, de forma dinâmica, como reciclar materiais; Realizar atividades educativas relacionadas ao meio ambiente;

Objetivos Realizados: Os objetivos propostos foram realizados de modo satisfatório.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Associação de Moradores de Sítio dos Pintos	não	Externa à IES	Grupo Comunitário	A associação de moradores de Sítio dos Pintos, Dois irmãos, cedeu o ambiente físico, a sua sede, para a realização da oficina.

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Não

Integraçã entre as áreas de conhecimento: Não

Publicações: Não

Capacitação técnico-científicas: Não

Divulgação da Tecnologia: Não

Resultados efetivos e eficientes: Sim

Descrição: O público alvo se mostrou muito receptivo ás informações levadas e interessado quanto á prática de reciclagem de lixo e coleta seletiva.

1.8 Impactos

Impacto científico: Não

Impacto tecnológico: Não

Impacto econômico: Não

Impacto social: Sim

Descrição: O público alvo se interessou muito pelos métodos de reciclagem de materiais e quais os tipos de materiais reciclados, bem como, se comprometeu em ampliar o conhecimento sobre o assunto e passá-lo aos pais e responsáveis cobrando destes a separação do lixo e o reaproveitamento de bens.

Impacto ambiental: Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos: Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro: Não Tem Recurso Financeiro Envolvido

Total da Receita: R$ 0

Total da Despesa: R$ 0

Convênio/Contrato: Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas: Não

Dificuldades ocorridas: A principal dificuldade ocorrida foi adequar a linguagem ao público, pois este era composto por ciranças de 8 a 15 anos.

1.12 Conclusões e Perspectivas

A importância que a reciclagem de materiais e a sustentabilidade, vêm ganhando muita importância, por isso hoje se tem um grande desafio que é o de incentivar e modificar a percepção das pessoas, principalmente das crianças e adolescentes para um futuro onde o reaproveitamento de materiais é fundamental.
Desse modo, presente oficina conseguiu realizar os seus objetivos visto que, os participantes se mostraram bem interessados e entendidos sobre o assunto abordado.

1.13 Bibliografia

Disponível em: http://www.suapesquisa.com/reciclagem/. Acesso em: 10 jul 2009.

Disponível em:http://www.atibaia.com.br/sucata/importan.htm. Acesso em: 10 jul 2009.

Disponível em:http://www.compam.com.br/porquereciclar.htm. Acesso em: 10 jul 2009.

Disponível em:http://www.setorreciclagem.com.br/. Acesso em: 10 jul 2009.

1.14 Observaçães/Sugestões

Não

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Emanuela Polimeni de Mesquita	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	8 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor
Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	4 hrs	Coordenador(a)

Discentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Juliana Barreto Lopes Rodrigues	Medicina VeterinÁria	UFRPE/SEDE/DMV	8 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Funções
Priscillla Bartolomeu de Araújo	40 horas	UFRPE/PRPPG/CBG	8 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: A atividade consistem em uma capacitação na Associação de Moradores de Sótio dos Pintos - Recife/PE, onde serão desenvolvidas atividades téorico-prática de como fazer a reciclagem de materiais destinados aos lixões, proporcionando uma melhora qualidade de vida para a mesma.

Início: Jul/2009 **Duração:** 1 dia

Carga Horária: 16 Horas Total

Responsável: Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho (C.H. 4 horas Total)

Membros Vinculados: Juliana Barreto Lopes Rodrigues (C.H. 4 horas Total)
Emanuela Polimeni de Mesquita (C.H. 4 horas Total)
Priscillla Bartolomeu de Araújo (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Divulgação;Palestrante
Início: Jul/2009 **Duração:** 1 dia
Carga Horária: 4 Horas Total
Responsável: Juliana Barreto Lopes Rodrigues (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Divulgação e palestrante (parte prática da oficina)
Início: Jul/2009 **Duração:** 1 dia
Carga Horária: 4 Horas Total
Responsável: Priscillla Bartolomeu de Araújo (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Palestrante e Divulgação
Início: Jul/2009 **Duração:** 1 dia
Carga Horária: 4 Horas Total
Responsável: Emanuela Polimeni de Mesquita (C.H. 4 horas Total)

Responsável	Atividade	2009											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coe...	A atividade consistem em uma capacitação na...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Juliana Barreto Lopes Rodrigues	Divulgação;Palestrante	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Priscillla Bartolomeu de Araújo	Divulgação e palestrante (parte prática da ...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Emanuela Polimeni de Mesquita	Palestrante e Divulgação	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-

3. Participantes

1. Lázaro Victor Lira da Rocha
2. Guilherme Henrique de Santana silva
3. Ruan Dalei Batista Sousa
4. Felipe Herisson Gosme Agra
5. Gabriel Lopes de Oliveira
6. Célio Silva
7. João Vitor Lopes
8. Rômulo Vinícius Lopes Silva
9. Diego Kobren
10. Júlia Vieira Xavier
11. Mariana Kauane Fontes
12. Laryssa Rocha da Silva
13. Laís Rocha da Silva

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangéncia:	Local
02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão	
CONCEPÇÃO:	Sim
DESENVOLVIMENTO:	Sim
AVALIAÇÃO:	Não, mas na prática foi observada

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em	
Definição de metas e objetivo:	Significativa
Definição de metodologia:	Razoável
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Elaboração de atividades preparatórias:	Significativa
Definição das formas de avaliação:	Nenhuma

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em	
Redefinição de objetos e metas:	Nenhuma
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definiç&ão de atividades prioritárias:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Significativa
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Significativa
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura,recursos e equipamentos disponibilizados:	Nenhuma

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em	
Definição de objetivos e metas da avaliação:	Nenhuma
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Nenhuma
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma

Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Significativa
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Nenhuma
Coleta, registro e sistematização de informações:	Nenhuma
Na discussão dos resultados obtidos:	Significativa
Na divulgação dos resultados obtidos:	Nenhuma

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Conhecimento
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Tecnologia; Metodologia
Não realiza acompanhamento posterior:	Conhecimento

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Propostas de continuidade para o ano seguinte
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Produção do conhecimento
04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:	Por consulta direta aos beneficiários

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Flexibilização curricular da graduação:	Impossibilidade de relatar por falta de informação
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Proposição de novos temas de pesquisa:	Impossibilidade de relatar por falta de informação
Geração de produtos acadêmico:	Impossibilidade de relatar por falta de informação